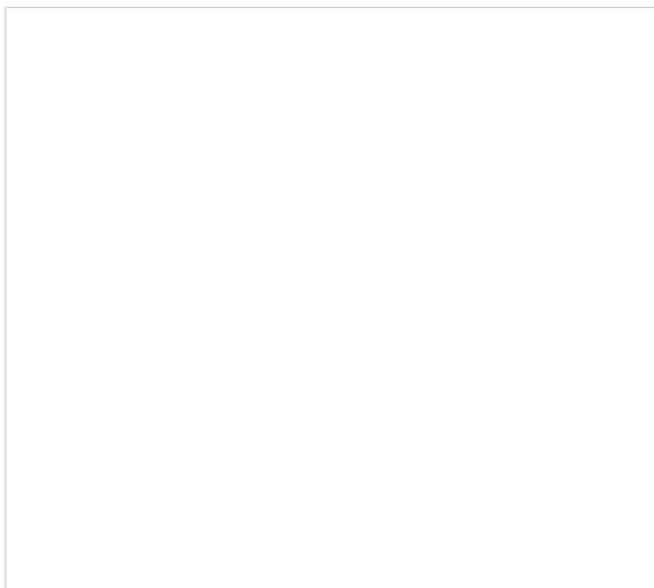


Receita Estadual e Polícia Militar fecham fábrica clandestina de sabão em pó no Centro-Oeste de Minas

Qua 06 agosto

Em mais uma ação integrada de combate à clandestinidade e à sonegação fiscal, a Receita Estadual, por intermédio da Delegacia Fiscal de Divinópolis, e a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) fecharam uma fábrica de sabão em pó falsificado, localizada na zona rural de Dores do Indaiá, na região Centro-Oeste de Minas Gerais.



A operação, batizada de Sabão Odores, resultou na prisão de duas pessoas e apreensão de cerca de 27 toneladas de sabão em pó falsificado, embalado com se fossem de uma marca conhecida do mercado.

Na ação realizada na terça-feira (5/8), também foram encontrados 15 trabalhadores e o espaço foi interditado para a perícia técnica. Esta foi a 12ª fábrica clandestina do tipo

SEF-MG / Divulgação

identificada em 2025 na região.

Desde 2024, a Receita Estadual tem intensificado sua presença em operações conjuntas, como ocorreu em junho deste ano, quando foram apreendidas, em Bom Despacho, 18 toneladas de sabão adulterado, 20 toneladas a granel e 14,4 mil caixas prontas para distribuição.

Operação Limpeza Profunda

Outro destaque foi a operação Limpeza Profunda, deflagrada em maio de 2024, com participação da Superintendência Regional da Fazenda de Divinópolis e da Superintendência de Fiscalização (SUFIS).

A ação resultou na prisão de seis pessoas e na apreensão de 40 toneladas de produto falsificado, em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

As operações utilizam técnicas de inteligência analítica, auditorias fiscais e rastreamento documental, permitindo não apenas a apreensão de mercadorias ilegais, mas também o avanço no processo de responsabilização criminal dos envolvidos.

“O trabalho dos auditores fiscais da Receita Estadual busca promover a concorrência leal, a segurança do consumidor e o combate à sonegação de impostos, garantindo a arrecadação e a sustentabilidade fiscal do nosso Estado”, destaca o subsecretário da Receita Estadual, Osvaldo Scavazza.

O sucesso das operações é fruto da sinergia entre a Receita Estadual, as Delegacias Fiscais da Fazenda, a PMMG, o Ministério do Trabalho e demais órgãos parceiros.